

## **O ENSINO E A PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO TRANSDISCIPLINAR PARA A LÍNGUA ESPANHOLA**

**Laysi Araújo da SILVA (1); Paola Elizabete Bezerra da SILVA (2);  
Prof. Ms. Samir Cristino de SOUZA (3)**

(1) CEFET-RN, rua Santa Clara Nº 769 Felipe Camarão, 36052192 e-mail: [laysi\\_araujo@hotmail.com](mailto:laysi_araujo@hotmail.com)

(2) CEFET-RN, e-mail: [paola\\_karate@hotmail.com](mailto:paola_karate@hotmail.com)

(3) CEFET-RN, e-mail: [samir@cefetrn.br](mailto:samir@cefetrn.br)

### **RESUMO**

Entendendo língua estrangeira como sinônimo de cultura e compreendendo-a em seu sentido complexo, acreditamos que o ensino da língua espanhola é um instrumento para promover a compreensão multidimensional do mundo a partir de uma visão ética e cidadã. Assim, o objetivo deste trabalho é desenvolver um método de ensino da língua espanhola a partir de um material didático transdisciplinar que leve em consideração a história de vida dos alunos no aprendizado da língua estrangeira. Compreende-se que, o ensino do espanhol na perspectiva transdisciplinar, promove a religação dos saberes proporcionando ao aluno a organização e seleção de informações pertinentes, que contribuirão para a formação do indivíduo inserido em seu contexto. Assim, entende-se que o objetivo da aprendizagem está no bom desempenho da função comunicativa da linguagem e que não basta receber a informação é preciso transformá-la em conhecimento e saber articular este conhecimento com todas as áreas. A metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica e aplicação experimental do material desenvolvido. Portanto, a contribuição desta pesquisa está no caráter inovador do material didático, bem como no método de ensino da língua espanhola utilizado.

**Palavras-chave:** língua espanhola, método de ensino, material didático, transdisciplinaridade.

## 1. INTRODUÇÃO

O ensino de uma nova língua significa muito mais do que oferecer um simples instrumento de interação social. A língua estrangeira abre as possibilidades que permitem o aprendiz modificar o seu entorno social e realizar-se, efetivamente, como cidadão, reafirmando sua identidade sócio-cultural. Assim, o objetivo deste trabalho é apresentar o desenvolvimento de um material didático e um método de ensino da língua espanhola transdisciplinar, com a finalidade de desenvolver todas as aptidões que o aluno possui, mostrando que é possível através da aprendizagem de uma língua estrangeira, e conseqüentemente da assimilação de sua cultura, fornecer ao aluno ferramentas para a construção significativa do conhecimento no seu dia-a-dia e desta forma se constituir como cidadão consciente de suas responsabilidades éticas, estéticas, ambientais e morais na sociedade.

A partir de textos escritos pelos próprios alunos narrando fatos que revelam a multidimensionalidade do seu dia-a-dia, envolvendo a família, a casa, os amigos, a escola, o bairro entre outros temas direcionados pelo professor, os alunos partirão do seu contexto para produzir um conhecimento pertinente. Estas mesmas histórias ricas de vocabulário, cultura e da própria realidade social do entorno do aluno, seriam traduzidas para a língua espanhola na tentativa de aproximar o aluno da língua estrangeira pelo vocabulário apreendido, e da mesma maneira abrir a possibilidade do diálogo que proporcione a “desconstrução” e a “reconstrução” do conhecimento para um saber articulado com informações pertinentes para o desenvolvimento de suas aptidões.

## 2-LÍNGUA E CULTURA

A língua como instrumento de interação humana constitui parte integrante da realidade social e cultural de um povo, é no caráter subjetivo da cultura que os valores e as normas culturais, modelam as diferentes formas de interação entre um falante e um ouvinte. O produto concreto criado pela sociedade constitui a cultura objetiva, dentro dela se encaixa as manifestações como literatura, música, ciência, arte e a própria língua, símbolo maior de sua identidade.

Segundo Morin (2002, p.35) “o primeiro capital humano é a cultura”, por isso que ao longo do desenvolvimento da sociedade ela vem sendo protegida e nutrida dos diversos saberes, valores, idéias que se conservaram ao longo das gerações. O homem, no entanto evoluiu social, psicológica e cognitivamente; na medida em que o saber dentro da própria sociedade possui um ciclo quase vicioso para não se dizer vital a sobrevivência do homem: absorver, reorganizar e conservar.

Para Morin(2002), a linguagem é o nó de toda cultura e sociedade, e as linguagens de todas as culturas, mesmo as mais arcaicas, tem a mesma estrutura. Dessa maneira há um ponto de interseção dialético entre ambas onde elas se encontram, se completam e ao mesmo tempo se confundem. Até que ponto eu tenho uma ou a outra isoladamente? Quem é mais influenciável, a linguagem ou a cultura? Com certeza não encontraremos a resposta, porém compreenderemos sua complexidade em suas próprias palavras. A linguagem põe nossos espíritos em comunicação. E quem somos nós? Seres sociais produto do meio social e de sua cultura.

Dessa forma, recordamos que o homem desde o início de sua hominização utiliza uma língua para se comunicar, ao longo do tempo esta passou a carregar todo o peso cultural construído pelo povo. Mais tarde em meio à evolução socio-econômico-cultural as grandes civilizações utilizarão a língua como forma de impor sua cultura e desta forma dominar o povo submisso.

No Brasil a língua portuguesa impôs-se como ferramenta de conquista da coroa lusitana e desta forma trouxe a cultura européia para a colônia. O padre José de Anchieta, reconhecendo a necessidade de comunicação com os nativos providenciou um idioma para a comunicação, a chamada língua boa, ou *nheengatu* em tupi. O marquês de Pombal em sua inteligência percebeu que superado o Tratado de Tordesilhas e vigorando o de Madrid que ampliou os domínios do império luso para o Oeste e para o Norte, o melhor a fazer seria transformar a língua em arma geopolítica e cultural para consolidar a presença portuguesa e a sua cultura em rivalidade com a espanhola.

Proporcionar ao aluno conhecer uma nova cultura através do aprendizado da língua permite que ele assimile esta cultura possibilitando novos olhares sobre o mundo, tornando-o capaz de realizar comparações entre a sua cultura e as demais e desta forma construir sua identidade de cidadão crítico comprometido com a ética e cidadania na sociedade. E desta forma, reelabore e reconstrua os conceitos que sobrevivem na sociedade

pela cultura e que rege a sua vida social. Aprender outra língua é antes de tudo dar o direito de questionar e entender as diversidades culturais existentes na nossa Terra-pátria.

### **3-ÉTICA E CIDADANIA**

O aluno deverá desenvolver aptidões para organizar e religar os saberes para lhe dar sentido e desta forma compreender os problemas que enfrentará ao longo de sua vida. Assim, a partir da aquisição de conhecimentos e de valores da língua estrangeira o aluno conquista o exercício pleno da cidadania, contribuindo para que o saber sobre a ética e cidadania seja socialmente construído pela prática cotidiana.

Comprometer-se com a ética e cidadania é realizar pequenas reflexões que levem as pessoas a tornarem-se mais conscientes e a sentirem o valor de refletir sobre o comportamento, a cultura, o justo e o injusto, o bom e o mau, o válido e o não-válido. É antes de tudo enxergar o mundo em sua complexidade dinâmica que nos é apresentada concebendo o geral sem perder os detalhes ou as características individuais que cada um possui.

Um pensamento capaz de não se fechar ao local e ao particular, mas de conceber os conjuntos, estaria apto a favorecer o senso de responsabilidade e cidadania. Situar o aluno na sociedade não é separá-lo dela e de sua problemática, mas proporcionar a capacidade de se localizar nela e entender as raízes dos problemas. Já que o enfraquecimento de uma percepção global do mundo leva ao enfraquecimento do senso de responsabilidade.

Como diz Morin(2006, p. 65) a educação deve contribuir para a autoformação da pessoa(ensinar a assumir a condição humana, ensinar a viver) e ensinar como se tornar cidadão. Desta forma, o ensino de uma língua estrangeira também pode contribuir para a formação do aluno como indivíduo e cidadão, é importante que o aluno não assimile conceitos éticos e sociais de forma subliminar através de discursos modalizados de professores, onde não há um debate entre as partes na busca de compreender a multidimensionalidade do mundo, daí a necessidade de evitar o trabalho que ocorre de forma desarticulada, não contribuindo para que a temática da ética e cidadania seja discutida e articulada com matérias como português, física, geografia, língua estrangeira e história dentro da sala de aula.

Assim sendo, educar para a ética e cidadania exige educar para a ação político-social e esta, para ser eficaz, não poderá ser somente individual ou individualista, por este motivo é tão necessário ao aluno construir um “pensamento que respeite a diferença, enquanto reconhece a unicidade”(MORIN, 2006, p.83). Por isso que a escola deveria exercer um papel de humanização a partir da aquisição de conhecimentos e de valores para a conquista de exercício pleno da cidadania.

### **4-O MATERIAL DIDÁTICO**

A cultura científica especializada nos torna mais lúcidos na busca da compreensão sobre uma pequena parte separada do seu contexto, porém completamente cegos diante das relações existentes entre as partes e seu todo. Neste material didático transdisciplinar buscamos a interação de vários saberes para o ensino da língua espanhola e a apropriação dos bens culturais que ela engloba.

Desta forma através do ensino transdisciplinar da língua espanhola objetivamos que o aluno além de desenvolver as suas competências comunicativas seja capaz de compreender outras problemáticas com um olhar e pensamento aberto e enxergar as relações entre estas partes que lhe são apresentadas na aprendizagem de cada disciplina.

Complexidade não é sinônimo de dificuldade, complexidade é aquilo “que é tecido junto”, como afirma Morin (2000). Sendo assim propomos o ensino transdisciplinar do espanhol por considerar que “o conhecimento progride não tanto por sofisticação, formalização e abstração, mas, principalmente, pela capacidade de contextualizar e englobar” Morin (2006, p.15) .

Ao contextualizar suas histórias de vida junto ao vocabulário da língua espanhola o aluno será capaz de enxergar o idioma que muitas vezes se apresenta de forma tão distante da sua realidade e de seu cotidiano, portanto mais presente no seu processo de seleção e organização das informações pertinentes que lhe são apresentadas a todo momento. É o que Morin vai denominar de integração dos conhecimentos para a condição de nossas vidas.

Ao adquirir conhecimento sobre outra cultura o aluno se torna capaz de fazer comparações sobre sua própria cultura e perceber que há pontos comuns e incomuns entre elas, tornando-se uma forma de identificação, e que nenhuma é superior a outra. Já que se trata de um processo importante, pois “à medida que as matérias

são distinguidas e ganham autonomia, é preciso aprender a conhecer, ou seja, a separar e unir, analisar e sintetizar, ao mesmo tempo. Daí em diante, seria possível aprender a considerar as coisas e as causas” (MORIN, 2006, p.15).

O uso do material transdisciplinar nas aulas de espanhol auxiliará ao professor a mostrar ao seu aluno que uma percepção mais global, levando em consideração todas as partes que compõe o todo, ajudará seu senso de responsabilidade quanto às questões éticas e sociais do meio no qual ele está inserido.

Não queremos que o aluno seja sobrecarregado de informações da língua espanhola, que mais tarde sem o devido questionar tornar-se-á parte de uma cadeia de saber acumulado que se iniciou desde o seu “pseudo” entendimento do mundo; é, portanto “uma necessidade cognitiva humana inserir um conhecimento particular em seu contexto e situá-lo em seu conjunto” (MORIN, 2006, p.23) para uma real compreensão de seu mundo.

É importante ressaltar a importância deste material para o ensino transdisciplinar da língua espanhola, que permitirá ao aluno “substituir um pensamento que isola e separa por um pensamento que distingue e une” (MORIN, 2006, p.88). Permitindo ao aluno integrar seus conhecimentos para a condição de sua vida.

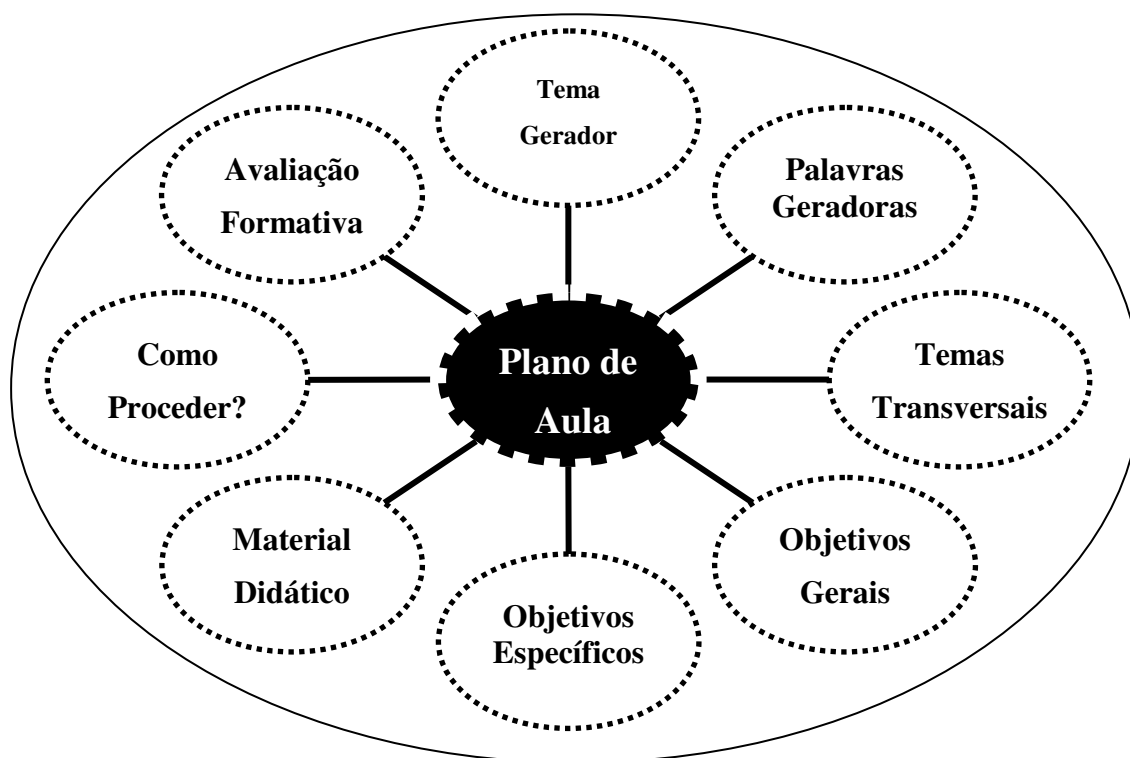
O ensino transdisciplinar para a língua espanhola, em uma perspectiva intercultural de língua exige um material didático que redimensione o modo do aluno compreender a realidade, dinamizando dessa maneira o ensino e aprendizagem da língua, contribuindo assim para trazer o aluno à condição de ator de seu próprio processo de aprendizagem rompendo com a comum desarticulação entre escola e vida.

## 5- PLANO DE AULA

O plano de aula se configura como uma estrutura aberta, hologramática, recursiva e retroativa em que o professor conduz o processo de acordo com o desenvolvimento e a participação dos alunos.

É necessário, portanto que o professor domine o conteúdo, ou que como mediador saiba ao menos fazer com que os alunos se apropriem do conhecimento. Estando consciente do que está propondo aos seus alunos e quais objetivos deseja alcançar com a aula, o professor deverá estar preparado para enfrentar as incertezas dentro da sala de aula, tornando-se capaz de exercitar a estratégia ao invés do programa, visto que, segundo Morin (2005,p.62), o programa é a determinação a priori de uma seqüência de ações tendo em vista um objetivo. A estratégia procura incessantemente reunir as informações colhidas e os acasos encontrados durante o percurso.

### Plano de aula como estratégia



Para tanto, o professor fará uso de um tema gerador na sua aula, onde a partir dele surgirão as palavras geradoras que produzirão os temas transversais, que proporcionará ao professor realizar um recorte dentro do global para o entendimento do aluno. Assim, será possível avançar para além do limite de conhecimento que os alunos têm de sua própria realidade, podendo assim melhor compreendê-la a fim de ter a capacidade de intervir nela criticamente. No entanto, estas palavras geradoras estarão sempre sendo retomadas ao tema gerador a fim de contribuir para a construção integrada dos conhecimentos.

Por sua vez, os temas transversais são aqueles que proporcionarão ao professor trabalhar de forma transdisciplinar com os conteúdos nas diversas áreas do conhecimento que já existem, como: a ética, as noções de cidadania, os direitos e deveres, o meio ambiente, cultura e a saúde; com vistas a colaborar para a compreensão e a construção da realidade social e dos direitos e responsabilidades relacionadas com a vida pessoal e coletiva do aluno.

Os objetivos deverão estar em consonância com o tema gerador proposto, com as palavras geradoras que surgiram do mesmo e principalmente integrados ao material didático que será utilizado na aula, por isso o professor deverá ter em mentes dois tipos de objetivos: os gerais e os específicos; o primeiro diz respeito à utilização do conhecimento apreendido em sala nas demais esferas da vida tomando como fator integrante os temas transversais; o segundo corresponde à manipulação do conhecimento em situações mais específicas da sala de aula.

É importante que o professor na sala de aula, saiba como proceder para atingir tais objetivos, é antes de tudo conhecer mecanismos que lhe permita desenvolver junto aos alunos, uma aula que promova tanto uma compreensão do conhecimento repassado, como das temáticas que transpassam pelo mesmo conteúdo.

Então, o professor precisa saber o que o aluno vai fazer na sala de aula, o que ele aprendeu ou o que pode desenvolver a partir deste novo conhecimento, e o que este conhecimento lhe acrescentará de novo na sua vida como aluno e cidadão. Essas perguntas permitem ao professor conceber os mecanismos de diferenças entre seus alunos e a prepara-se para a incerteza de uma aula, desta forma reconhecendo as diferenças e incertezas promover uma aprendizagem transdisciplinar na sala de aula.

A avaliação institucionalizada que tem como objetivo, unicamente, a quantificação, mais oculta e mistifica do que mostra, ou aponta aquilo que deve ser retomado, ser trabalhado novamente e de outra forma. Assim, o que significa o aluno tirar 5,0 ou 9,0? Permitir que tais notas ou conceitos possam por si só explicar o rendimento do aluno e justificar uma decisão de aprovação ou retenção, de superioridade ou inferioridade, sem que seja analisado o processo de ensino-aprendizagem, é, antes de tudo, tornar o processo avaliativo totalmente reducionista, não levando em conta as condições oferecidas para promover a aprendizagem do aluno.

Por isso, acreditamos na avaliação formativa que leva em consideração o processo de aprendizagem sempre realizando comparações de um estágio a outro a fim de definir e analisar as condições oferecidas para promover esta aprendizagem. Para tanto, é tarefa do professor fazer com que o aluno perceba suas dificuldades e suas superações e assim ajudá-lo a ultrapassar esses obstáculos incentivando e contribuindo no que for possível.

A avaliação formativa não tem como objetivo classificar ou selecionar, mas permitir ao professor deslocar seu enfoque da avaliação no ensino, para que a avaliação na aprendizagem, já que esta permitirá avaliar o que se ensina, encadeando a avaliação no mesmo processo de ensino-aprendizagem. No que se refere à avaliação formativa é possível falar em avaliação inicial (avaliar para conhecer melhor o aluno e ensinar melhor), avaliação contínua (para julgar a aprendizagem durante o processo de ensino) e avaliação final (avaliar ao finalizar um determinado processo didático).

## **6- ESTRATÉGIA DIDÁTICA**

Na primeira aula o aluno será apresentado ao idioma, a fim de que ele perceba as diferenças existentes entre a cultura da sua língua materna com a língua meta, compreender que as pessoas de culturas diferentes tanto interagem, intencionalmente, como transitam cognitivamente com outros saberes e experiências. Não se trata portanto de reduzir a outra cultura a um objeto de estudo a mais, mas considerá-la como um modo próprio de um grupo social ver e interagir com a realidade.

Nesta mesma aula a intenção não é sobrecarregar o aluno com muitas informações sobre o idioma, mas permitir que por experiências simples e contextualizadas ele realize um trabalho cognitivo de distinção e

compreensão do mundo, citamos como exemplo o uso de uma música em espanhol objetivando a sensibilização do sentido da audição do aluno; a leitura de um poema com o mesmo fim; a apresentação do mapa-mundi partindo do conhecimento prévio de geografia e história do aluno para localizar os países que utilizam o espanhol como meio de comunicação, entre outras maneiras de fazer o aluno compreender o novo que lhe está sendo apresentado.

O importante neste primeiro contato é promover o desenvolvimento de um ambiente favorável ao ensino-aprendizagem da língua espanhola, de modo a fazer com que todos os alunos participem e colaborem junto ao professor na construção desse conhecimento dialógico, onde a importância dos sujeitos envolvidos no processo educacional (alunos e professores) é fundamental.

O professor introduziria um tema gerador como: Eu sou (nome do aluno), que proporcionaria a todos conhecer um pouco mais sobre cada um, quebrando assim um pouco do senso comum existente de que estudar é um “peso”, proporcionando ao aluno um estudo com prazer e de auto-descoberta. Desse modo, o professor orientaria que o aluno construísse uma pequena narrativa em português a partir da sua realidade, tomando como base o tema gerador que norteia toda aula.

Esses textos serão versados para a língua espanhola, para tornar mais próxima e compreensiva a relação transdisciplinar da língua espanhola com outros saberes, eles serão usados pelos professores nas aulas seguintes, após uma análise minuciosa que permitirá retirar de cada texto o melhor para se trabalhar e explorar os assuntos pertinentes na sala de aula.

Assim, a partir do texto abstrai-se um tema gerador, verifica-se as palavras geradoras que emergiram e permitiram a relação com os temas transversais. Trata-se de trabalhar transdisciplinarmente visando os objetivos gerais de como o aluno poderá utilizar este conhecimento apreendido na aula de espanhol em outras áreas da vida, ressaltando a contribuição na formação ética e cidadã do aluno.

Em seguida, trabalharemos os objetivos específicos que visa o caráter da própria aprendizagem da língua, partindo do texto de um dos alunos versado para o espanhol, que servirá com base para a aula, retirando dele os elementos gramaticais, lexicais e comunicativos a serem trabalhados na língua espanhola

É necessário ressaltar que “a missão desse ensino não é transmitir o mero saber, mas uma cultura que permita compreender nossa condição e nos ajuda a viver, e que favoreça, ao mesmo tempo, um modo de pensar aberto e livre”. (MORIN, 2006, p.11). Trata-se portanto de fornecer meios para o aluno desenvolver suas aptidões, adquirir um conhecimento que não seja cego e de realizar uma reflexão sobre sua realidade pelo ensino-aprendizagem da língua estrangeira.

O plano de aula a seguir é apenas uma estratégia para o desenvolvimento de uma aula de língua espanhola, utilizando um texto em português escrito por um aluno fictício com sua respectiva versão para o espanhol. Destacando o trabalho do professor sob um ótica transdisciplinar.

#### Texto em português:

Meu nome é Gabriela tenho 18 anos, moro com meus pais e mais cinco irmãos na Vila de Ponta Negra em uma casa simples que não tem condições para morar tantas pessoas, nossa vida está muito difícil, minha mãe não está com boa saúde por isso ela não trabalha, quando pode faz umas faxinas para ajudar em casa, meu pai trabalha de pedreiro e o que ganha não é suficiente para nos sustentar por isso trabalho em uma casa de família e estudo à noite, mas a escola é longe de casa e não tenho dinheiro para pagar o transporte, na maioria das vezes vou a pé pra escola quando não estou cansada demais por ter trabalhado o dia inteiro.

Na escola não me dão muita orientação, muitos nem sabem das minhas dificuldades, mas tenho confiança de que tanto eu como meus irmãos vamos conseguir terminar os estudos e ter um trabalho que nos possa dar uma vida melhor.

#### Texto em espanhol:

Mi nombre es Gabriela tiene 18 años, **vivo** con mis padres y más cinco hermanos en la aldea en Ponta negra en una casa simple que no **tenga** condiciones a **vivir** tanta gente, nuestra vida **es** muy difícil, mi madre no **está** con buena salud por lo tanto que no **trabaja**, cuando puede **hace** los detalles de trabajo para **ayudar** en la casa, mi padre **es** albañil y qué él **gana** no **es** bastante para los gastos de la casa, por lo tanto **trabajo** en una casa de la familia y del **estudio** en la noche, pero la escuela **está** lejos de casa y no **tengo** dinero para costear el transporte, la mayor parte del tiempo yo **voy** la escuela **caminando** del pie cuando no estoy cansada demasiado por **trabajar** el día entero.

En la escuela no me **dan** mucha orientación, muchos ni ellos **saben** mis dificultades, pero de mí **tienen** confianza de eso que yo como tanto a mis hermanos **voy** a obtener para **acabar** los estudios y para tener un trabajo que en ellos pueden de la una mejor vida.

Tema Gerador	<ul style="list-style-type: none"> <li>Família</li> </ul>
Temas Transversais	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estrutura Familiar</li> <li>Trabalho e estudos na adolescência</li> </ul>
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> <li>Debate em relação a situação da adolescente e da família</li> <li>Contraste com a realidade de cada um. Depoimentos.</li> <li>O que eles pensam a cerca desta situação.</li> <li>O que pensam que seria melhor para resolver esta situação.</li> </ul>
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Comunicativos: O texto criado pelo aluno possibilita a comunicação na língua espanhola e compreensão do seu modo de vida.</li> <li>Lexicais: Através do vocabulário utilizado no texto o aluno se apropria do léxico referente aos meios de família, transportes e profissões.</li> <li>Gramaticais: Fazer com que o aluno use de forma consciente e coerente os verbos e suas conjugações no espanhol.</li> <li>Socioculturais: Cultura da família nos países que hispânicos.</li> </ul>
Procedimentos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Introduzir o tema gerador na aula utilizando o texto escrito por um dos alunos e versado para o espanhol.</li> <li>Mostrar a proximidade do vocabulário do texto com o cotidiano de cada um.</li> <li>Provocar uma reflexão e debate a cerca do assunto.</li> <li>Desta forma uma vez consciente do tema trabalhado, o aluno iniciará sua aprendizagem de gramática com vistas a uma boa comunicação na língua espanhola.</li> </ul>
Avaliação Formativa	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer melhor o aluno para adequar o processo de ensino transdisciplinar da língua epsanhola</li> <li>Contribuir para o desenvolvimento de suas capacidades de cada aluno.</li> <li>Constatar o que está sendo aprendido.</li> <li>Julgar junto com o aluno de forma geral o processo de ensino-aprendizagem da língua epsanhola.</li> </ul>

Iniciaremos pelo tema gerador, que nos permitirá situar o aluno sobre o tema e darnos suporte par introduzir os temas transversais na aula, a partir do texto acima que retata uma adolescente de apenas 18 anos que trabalha para ajudar em casa com os cinco irmãos, possui uma vida financeira difícil, mas deseja uma vida melhor para todos da sua sua família por meio dos estudos. Assim conseguiríamos introduzir o tema família, estrutura familiar e trabalho e estudos na adolescencia para permerar toda a aula.

O professor possui na sala de aula um papel muito importante, já que é ele que proporcionará ao aluno um suporte para religar as partes do conhecimento deste que estão separadas pelas diversas disciplinas do currículo escolar, e isto se dará na sala de aula pelo trabalho transdisciplinar do professor como mediador desse processo complexo de reformar o pensamento para um olhar multidimensional.

Com o texto o professor poderá utilizar de todos seus conhecimentos e experiências para alcançar seus objetivos específicos. Neste que escolhemos como exemplo, o professor poderá realizar a leitura do texto com os alunos exercitando prática oral, e possibilitando a compreensão do modo individual de vida que cada um possui, fazendo com que exercitem a comunicação oral e a compreensão oral por meio de conversação entre eles sobre este mesmo tema.

Quanto aos objetivos específicos de léxico, que diz respeito ao vocabulário e o acervo de palavras de um determinado idioma associado a cada função comunicativa, por exemplo pelo texto temos a possibilidade de trabalhar com palavras do léxico de família (pai, mãe, filha, irmãos); transportes (carro, ônibus, de pé); profissões (pedreiro, faxineira, estudante) em espanhol, na tentativa de partindo das palavras mais próximas de sua realidade alcançar um vocabulário mais distante e menos contextualizado com a mesma propriedade nas duas situações.

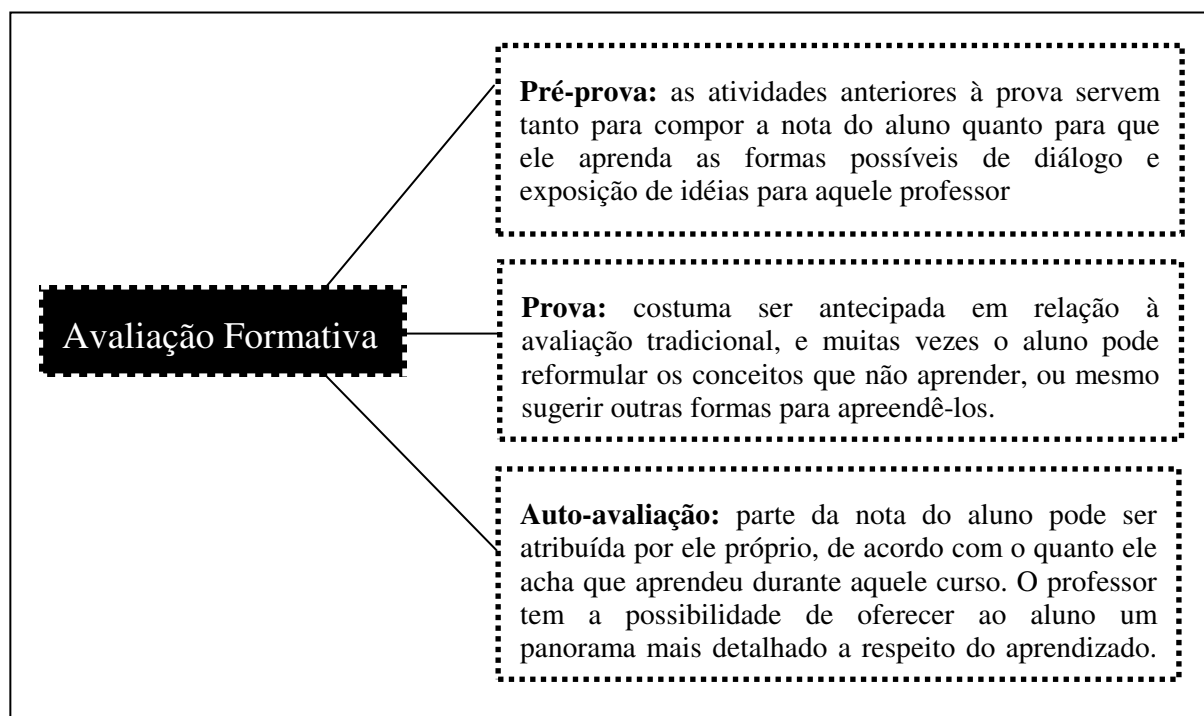
Já no que diz respeito à gramática, ressaltamos a aprendizagem dos verbos destacados no texto, desde a sua conjugação, flexões, irregularidades e até mesmo de sentido para a utilização na comunicação. Estes conteúdos gramaticais têm como objetivo especificar os elementos gramaticais da língua espanhola que o aluno tem que conhecer para por em prática as funções comunicativas, destaca-se ainda os aspectos referentes à pronúncia e entonação do espanhol.

Buscando incluir no processo de aprendizagem os contextos culturais que rodeiam todo ato de comunicação, dentro das limitações impostas pela grande variedade de culturas presentes no mundo hispânico. Os conteúdos socioculturais promoverão junto ao aluno uma reflexão crítica e dialogada sobre outras realidades de família, estrutura familiar, os estudos e o trabalho na adolescência em outras culturas.

A avaliação objetiva modificar o sistema de avaliação institucionalizada, que não permite integrar ensino e aprendizagem, trata-se de uma avaliação que não busca quantificar, mas contribuir para formar melhor. Por meio de um acompanhamento contínuo e diferenciado, pretende-se considerar o processo de aprendizagem do estudante de língua espanhola em sua forma plena e, além disso, permitir que o próprio professor de espanhol dentro da sala de aula aprimore continuamente suas estratégias de ensino.

Para utilizar a avaliação como estratégia integrada a esse processo de aprendizagem, é preciso planejar aulas e atividades diferenciadas, que promova o desenvolvimento das capacidades de cada aluno dentro da sala de aula por meio do ensino de espanhol. Incluindo nestes exercícios contextualizados às atividades de avaliação contínua, a pré-prova, a prova e a auto-avaliação.

#### **Avaliação Formativa no ensino transdisciplinar da língua espanhola.**





## 7- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acreditamos assim que o ensino transdisciplinar se configura numa melhor maneira de proporcionar ao ensino da língua espanhola uma forma eficaz de aprendizado, partindo da compreensão multidimensional do todo para compreender as partes, bem como compreender as partes para compreender o todo.

Permitir ao professor introduzir as temáticas da ética e cidadania durante sua aula, ajuda ao aluno a se tornar crítico no que diz respeito aos assuntos que o rodeia, isso permiti ao aluno refletir e elaborar um pensamento capaz de “desenvolver-se combinando palavras de definição muito precisa com palavras vagas e imprecisas, extraindo palavras do sentido usual para fazê-las rumar para novos sentidos. Morin ( 2006, p. 37).

Por fim acredita-se que a experiência de um ensino de espanhol transdisciplinar articula os conhecimentos em língua estrangeira com outros conhecimentos do cotidiano, que sensibiliza a capacidade de seleção e julgamento de valores do aluno para o enfrentamento de situações da vida social, dentro e fora da escola.

## REFERÊNCIAS

**Avaliar para formar:** Docentes modificam a avaliação para integrar ensino e aprendizado. Disponível em: < <http://www.universia.com.br/materia/materia.jsp?materia=13164>>. Acesso em, 08 de ago. de 2008

CABRAL, Sara Regina Scotta. **Interdisciplinaridade e ensino de línguas**. Disponível em: < [http://www.ufsm.br/lec/02\\_03/Sara.htm](http://www.ufsm.br/lec/02_03/Sara.htm)>. Acesso em, 08 de ago. de 2008.

HEERDET, Mauri Luiz. **Construindo ética e cidadania todos os dias**. Florianópolis: Sophos, 2000.

**Marco común europeo de referencia para as linguas**. Disponível em: < <http://www.cmc.com.br/cele/default.asp?PaginaId=3936>> Acesso em, 08 de ago. de 2008.

MORIN, Edgar. **O método 5: a humanidade da humanidade**. Porto Alegre: Sulina, 2002.

\_\_\_\_\_. **A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.

ZACHARIAS, Vera Lúcia Camara. **Avaliar pra quê?** Disponível em <<http://www.centrorefeducacional.com.br/avapque.htm>> Acesso em 8 de ago. de 2008.

\_\_\_\_\_. **Avaliação formativa: e seu sentido de melhoria do processo de ensino-aprendizagem**. Disponível em: < <http://www.centrorefeducacional.com.br/avaforma.htm>> .Acesso em, 08 de ago. de 2008.